



Energia no Parque: soluções de sustentabilidade energética no Parque Estadual Mata do Limoeiro

COMO SURTIU O PROJETO?

ICLEI Local Governments for Sustainability



A parceria entre a SEMAD, FEAM e IEF motivou-se pela participação da Diretoria de Gestão Territorial Ambiental I (DGTA/SEMAD) e do Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas (NUSEMC/FEAM)

no Grupo de Trabalho do Urban Leds LAB, desdobramento do Urban Leds, iniciativa coordenada pelo ICLEI, cujo objetivo é **fomentar estratégias** de desenvolvimento de baixo carbono, incorporando-as no planejamento das cidades.





POR QUE EM PARQUES ESTADUAIS?

-  Os Parques Estaduais são UCs de grande visibilidade, tanto pela sua beleza, quanto por seus atrativos, com intensa visitação.
-  Maior potencial de disseminação do projeto e sensibilização com a temática de seus visitantes e comunidades do entorno.
-  Agenda positiva de ações de sustentabilidade replicáveis.
-  Fortalecimento das UCs inclusive quanto ao seu papel de manutenção e preservação dos seus ecossistemas.

OBJETIVOS

Transformar o Parque Estadual Mata do Limoeiro em um laboratório de ações de sustentabilidade energética. Como objetivos específicos elenca-se:

- Contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Fortalecer as Unidades de Conservação de Proteção Integral;
- Fortalecer uma rede de produção e implementação de conhecimento entre órgãos públicos e entidades de ensino;
- Replicar nos Parques Estaduais identificados como mais aptos para o desenvolvimento de um projeto de eficiência energética e geração de energia renovável.



PARQUE PILOTO: PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEIRO

O Parque Estadual Mata do Limoeiro, situado a 4km do distrito de Ipoema, no município de Itabira, foi selecionado institucionalmente pelo IEF por congregar algumas características consideradas como fundamentais para a implantação do projeto piloto.

- Equipe de colaboradores engajada em projetos de Educação Ambiental, os quais acontecem durante todo o ano.
- Possui uma antiga escola, a qual possui projeto de reforma para ser transformado em espaço de capacitação para os servidores.
- Destaca-se na sua gestão, avaliado pelo IEF.



ETAPAS DO PROJETO



Etapa Preliminar de Diagnóstico do Parque: diagnóstico das edificações, uso e consumo energético, bem como critérios que favoreçam o desempenho do sistema. Possíveis atores relevantes ao projeto podem ser incorporados ao processo. Estruturação da fase conceitual e escopo de ações do projeto.



Elaboração do anteprojeto: aprofundamento do diagnóstico realizado e definição das intervenções a serem realizadas na área piloto, além de estruturação e desenvolvimento de ações de Educação Ambiental e definição de custos;



Execução do projeto: elaboração do projeto executivo e a implantação do sistema.



Monitoramento: acompanhamento do desempenho do sistema e avaliação das ações de educação ambiental executadas. Destaca-se aqui a necessidade de buscar e garantir a sustentabilidade física e orçamentária do projeto. Avaliação de possibilidade de replicabilidade.



POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

- ✿ O projeto buscará fontes de financiamento externas ao SISEMA.
- ✿ Encontra-se também no Banco de Projetos do SISEMA.
- ✿ Possibilidade de uso de recurso de Compensação Ambiental;
- ✿ Algumas possibilidades de financiamento já mapeadas:



OPORTUNIDADES

O projeto é grande oportunidade de aplicação de expertise ao Sisema quanto à geração de energia alternativa, fortalecimento das Unidades de Conservação, desenvolvimento local, criação de parcerias e de gestão pública. Desta forma, acredita-se que esta ação configura-se como um piloto fundamental para diversos outros desdobramentos positivos aos Parques Estaduais e ao Sisema.



Equipe Técnica SISEMA

SEMAD

Fabrício Lisboa Vieira Machado – Diretor de Gestão Territorial Ambiental

Sabrina Accioly – Gestora Ambiental

FEAM

Larissa Oliveira – Coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas

Morjana dos Anjos – Analista Ambiental

IEF

Paulo Scheid – Analista Ambiental da Gerência de Criação de Unidades de Conservação

Obrigada!